

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO EM *SPOROTHRIX SPP.*

Alessandra H. S. Hellwig¹, Leticia Lazzaroto¹, Daiane Heidrich^{1 2}, Maria Lúcia Scroferneker^{1 2}

¹ Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, ICBS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil, ² Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. Email author: ale.hellwig@gmail.com

Introdução: Esporotricose é uma micose cutânea e subcutânea causada por espécies de fungos do gênero *Sporothrix*. Após a instalação da infecção, células fagocitárias do hospedeiro tentam debelar o patógeno invasor através da produção de radicais livres de oxigênio. **Objetivo:** Comparar a capacidade de sobrevivência ao estresse oxidativo induzido por peróxido de hidrogênio (H₂O₂) de cinco espécies do gênero *Sporothrix*. **Materiais e Métodos:** Dez isolados foram submetidos ao H₂O₂ 10 mmol l⁻¹, sendo as alíquotas livres do reagente consideradas como controle de viabilidade. Realizou-se a contagem das colônias e determinou-se a taxa de sobrevivência por espécie. **Resultados:** Diferenças (média ± desvio padrão) quanto à taxa de sobrevivência ao estresse oxidativo foram observadas quando *S. brasiliensis* (25,1% ± 2,8) foi comparada a *S. chilensis* (89,6% ± 13,6, p = 0,043). As demais espécies apresentaram taxa de sobrevivência de 77,3% (2,9) para *S. schenckii*; 54,8% (25,2) para *S. mexicana*; 38,2% (18,9) para *S. globosa*. **Conclusão:** A espécie *S. brasiliensis* mostrou maior sensibilidade à exposição ao H₂O₂ em comparação a *S. chilensis*. Sugere-se que a infecção causada por *S. chilensis* seja mais virulenta para o hospedeiro.